

# Rede municipal em estado de greve

**Município do Rio antecipa paralisação para o dia 8 de agosto, tem assembleia às 10h na ACM e pode entrar em greve neste dia**

Na assembleia unificada realizada no dia 11 de julho – Dia Nacional de Luta organizado pelas centrais trabalhistas – os profissionais de educação reunidos pela manhã no Cine Odeon decidiram alterar o calendário de mobilização da rede municipal do Rio, marcando uma paralisação de 24 horas para o dia 8 de agosto, com realização de assembleia geral, às 10h, na ACM (Rua da Lapa, 86), que irá discutir os rumos da mobilização nas escolas municipais do Rio e pode decidir pela entrada em greve por tempo indeterminado.

## **Mudança no calendário foi motivada pelo aumento da mobilização**

A decisão de mudança no calendário de atividades, que previa uma paralisação de 48 horas e assembleia nos dias 13 e 14 de agosto, foi tomada em virtude da conjuntura atual, com o fortalecimento das manifestações

de rua de vários setores da sociedade reclamando por mais direitos e por mudanças no panorama político. Com a ida para as ruas de milhões de pessoas no país inteiro, os profissionais de educação se integraram às manifestações para reforçar as suas reivindicações por mais verbas e valorização no setor.

## **Assembleia pode decidir greve na rede municipal**

A prefeitura do Rio não iniciou a negociação salarial com a categoria, que reivindica reajuste de 19%. Na audiência, que ocorreu no dia 5 de julho, a prefeitura prometeu discutir a questão salarial antes da assembleia de 11 de julho, o que não ocorreu. Com o aumento da mobilização, a assembleia do dia 11 de julho avaliou que o momento político, com pressão sobre os governos federal, estadual e municipal, e a situação da ca-

tegoria – sem reajuste salarial, sem plano de carreira e sem condições de trabalho – exige que os profissionais se mobilizem, fechando suas escolas e trazendo o maior número possível de presentes para a assembleia do dia 8 de agosto, quando poderemos decretar uma greve por tempo indeterminado e dar um basta à política de destruição da escola pública municipal implementada pelo prefeito Eduardo Paes e pela secretária de Educação Cláudia Costin.

## **VEJA O QUE A REDE MUNICIPAL REIVINDICA:**

- REAJUSTE DE 19%
- PLANO DE CARREIRA UNIFICADO JÁ!
- 1/3 DE CARGA HORÁRIA PARA PLANEJAMENTO
- FIM DA MERITOCRACIA

# Rede estadual também vai parar no dia 8 de agosto:

## **Rede realiza assembleia, às 14h, na ACM**

Na mesma assembleia unificada do dia 11 de julho, os profissionais da rede estadual decidiram fazer nova paralisação de 24 horas no dia 8 de agosto. Do mesmo modo que os profissionais do município, os das escolas estaduais vão realizar assembleia neste dia, às 14h, na ACM.

A rede estadual, ainda luta para derrubar o veto do governador Sérgio Cabral ao artigo do PL 2200 que

garantia uma escola para cada matrícula dos professores da rede estadual. Também faz parte das nossas reivindicações a garantia do 1/3 de planejamento para os professores, conforme determina a Lei do Piso Nacional e, embora o Sepe tenha ganho na Justiça uma liminar sobre o assunto, o governo não cumpre até hoje.

Veja o que foi decidido na assembleia unificada do dia 11 de julho:

■ - Paralisação de 24 horas nas redes estadual e municipal do Rio, no dia 8 de agosto, com realização de assembleias separadas: na rede municipal, pela manhã, e na estadual, à tarde, com locais a serem confirmados em breve e divulgados no nosso site.

■ - Indicativo para que as outras redes do interior também realizem paralisações e assembleias neste mesmo dia (dia 8).